



Marques Mendes: o candidato do passado que promete o futuro

Publicado em 2025-11-16 12:13:45



BOX DE FACTOS

- Luís Marques Mendes nasceu em 5 de Setembro de 1957, em Guimarães.
- Foi ministro adjunto (1992-95), ministro dos Assuntos Parlamentares (2002-04) e líder do PSD (2005-07).



capacidade de consensos .

Marques Mendes: o candidato do passado que promete o futuro

É o símbolo perfeito do sistema que envelheceu com o país — uma candidatura que carrega meio século de estagnação e a fadiga de um povo cansado de ver o poder a girar sempre em torno dos mesmos rostos.

1. Um homem do aparelho

Luís Marques Mendes surge à corrida presidencial como o rosto da continuidade. Advogado de profissão e político por vocação, é um produto puro do sistema partidário português — moldado nos gabinetes e nos corredores do poder. A sua carreira, longa e cheia de cargos, confere-lhe experiência, mas também o peso de representar a elite política que nunca largou o comando do Estado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

essência, é a de quem promete futuro... mas carrega o passado inteiro nos ombros.

2. O fardo da classe política

Portugal vive sob a sombra de cinquenta anos de gestão política marcada por compadrios, carreirismo e favores cruzados. Marques Mendes não escapou a esse enquadramento: pertence à geração que viu nascer a democracia e que a transformou, lentamente, num palco de sobrevivência de partidos e conveniências.

Não há provas judiciais de enriquecimento ilícito ou corrupção pessoal, mas há uma percepção social difícil de dissipar — a de que a classe política viveu décadas acima do país, beneficiando de privilégios e mordomias enquanto os cidadãos se afundavam em impostos e promessas incumpridas.

3. A máscara da independência

Marques Mendes fala de independência. Mas como pode um homem de partido, que viveu a política desde dentro, encarnar a ideia de ruptura? A independência, neste contexto, soa a palavra de marketing. É o mesmo rosto, apenas com uma nova moldura. A máquina partidária apoia-

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

4. A ilusão da experiência

O argumento da “experiência” — repetido até à exaustão — é o último refúgio de quem não tem mais nada de novo a propor. A experiência sem transformação é apenas repetição. Portugal não precisa de quem saiba navegar o sistema: precisa de quem tenha coragem para o desmontar. E essa coragem raramente nasce entre os que dele sempre beneficiaram.

5. A encruzilhada nacional

Num país exausto, com a juventude a emigrar e os idosos a escolher entre comer ou aquecer-se, a Presidência da República deveria ser a voz da regeneração. Um farol moral, não um eco institucional. Mas a candidatura de Marques Mendes parece ser a tentativa desesperada de manter o velho regime respirando, com a máscara da seriedade e o sorriso da previsibilidade.

6. O peso da História

Portugal tem um talento trágico para escolher os seus líderes entre os guardiões do passado. Marques Mendes é a imagem perfeita de um país que envelheceu sem mudar. Pode vencer — mas será uma vitória de sombras. A justiça social, a ética

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Assinatura: **Francisco Gonçalves**

Coautoria e edição: *Augustus Veritas*

Publicação: **Fragmentos do Caos** — 16 de Novembro de
2025

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)